

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIOS

BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO

1º Trimestre
2026
Divisão
Sul do Pacífico



Editado por
Ministérios da Criança da União
Portuguesa dos Adventistas
do Sétimo Dia.
Todos os direitos reservados.

Publicado por
Publicadora SerVir, S.A.
Rua da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 | Almargem do Bispo
Tel.: 21 962 62 00
WWW.PSERVIR.PT

Direção-Geral
António Carvalho
Direção de Redação
Lara Figueiredo
Edição e Revisão
Redação Publicadora SerVir
Projeto Gráfico e Diagramação
André Carrolo Fernandes

Edição da Conferência Geral
dos Adventistas do Sétimo Dia.

Prezado Líder da Escola Sabatina.

Este Trimestre apresentamos a Divisão Sul do Pacífico, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 19 países e territórios: Samoa Americana, Austrália, Ilhas Cook, Fiji, Polinésia Francesa, Kiribati, Nauru, Nova Caledónia, Nova Zelândia, Niue, Papua-Nova Guiné, Ilhas Pitcairn, Samoa, Ilhas Salomão, Tokelau, Tonga, Tuvalu, Vanuatu e Wallis e Futuna. A Região abriga 45,5 milhões de pessoas, incluindo 824 647 Adventistas. Esta é uma média de um Adventista para cada 55 pessoas.

Parte da Oferta de Gratidão especial que será recolhida cada Sábado deste Trimestre irá apoiar quatro projetos em Wallis e Futuna, Papua-Nova Guiné, Ilhas Salomão e Vanuatu.

Recursos Especiais

Se deseja tornar a sua Classe da Escola Sabatina mais animada, disponibilizamos fotos, vídeos e outros materiais para acompanhar cada história missionária.

Também pode baixar um PDF com factos e atividades da Divisão Sul do Pacífico, em bit.ly/spd-2026. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies. Baixe a versão em PDF do Boletim Missionário para Crianças, em bit.ly/childrensmision, e o Boletim Missionário para Jovens e Adultos, em bit.ly/adultmission. Os vídeos *Mission Spotlight* estão disponíveis em bit.ly/misionspotlight.

Obrigado por incentivar outras pessoas a terem uma mente voltada para a Missão!

Oportunidades

A Oferta de Gratidão de cada Sábado deste Trimestre irá apoiar quatro projetos na Divisão Sul do Pacífico:

- Centro de Influência, Ilha Wallis.
- Escola Adventista de Formação para o Ministério Omaura, Kainantu, Papua-Nova Guiné.
- Projeto Infantil de Saúde, Ilhas Salomão.
- Projeto Infantil de Saúde, Vanuatu.



DIVISÃO SUL DO PACÍFICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Australiana	450	112	65 477	27 304 000
Nova Zelândia-Pacífico	158	48	22 291	5 945 000
Papua-Nova Guiné	1203	3662	595 786	9 690 000
Transpacífico	579	962	141 093	2 525 000
TOTAL	2390	4784	824 647	45 464 000

PROJETOS

- 1 Escola de Ministério *Omaura*, Kainantu, Papua-Nova Guiné.
- 2 Projeto de Saúde Infantil, Ilhas Salomão.
- 3 Projeto de Saúde Infantil, Vanuatu.
- 4 Centro de Influência, Ilha Wallis, Nova Caledônia.

1º Sábado
3 DE JANEIRO



Sra Valao

BRILHAR POR JESUS

ASra. Valao é mãe de quatro filhos, avó de quatro netos e ama muito as crianças. Passou 39 anos a ensinar em escolas cristãs, começando aos 16 anos. Ela mora em Wallis e Futuna, na Ilha Wallis, no Oceano Pacífico, território de França. Lá, existe um rei, que ajuda a liderar o povo, juntamente com as autoridades francesas. Há mais de 180 anos, missionários cristãos chegaram à Ilha. Vaimu, o rei na época, gostou da mensagem e foi batizado, permitindo que apenas os Cristãos permanecessem no local. Anos depois, o rei Tomasi convidou diferentes Igrejas para ensinar a Bíblia ali. Durante o seu reinado, a Sra. Valao era Diretora de uma escola cristã e liderava um grupo bíblico de professores. Então, algo triste aconteceu na Ilha: Alguns queriam seguir o rei, outros os Franceses. Até o grupo de estudo bíblico se dividiu e deixou de se reunir.

O rei Tomasi morreu em 2007. Nesse mesmo ano, um Pastor Adventista do Sétimo Dia visitou o local. Era a sua primeira vez na Ilha. A Sra. Valao e a sua família ficaram felizes em conhecê-lo e receberam-no calorosamente.

Na Ilha, os visitantes que chegavam para falar sobre Deus tinham de visitar primeiro o rei. Mas não havia rei! A Sra. Valao levou o Pastor para conhecer o assistente do rei.

– Voltem depois de escolhermos um novo rei – respondeu o assistente.

Mas, outro líder sábio disse:

– Porque deveria o Pastor ir embora e voltar noutra ocasião? Em vida, o rei disse que todos são bem-vindos para partilhar as suas crenças acerca de Deus.

Assim, o Pastor ficou e começou a fazer reuniões bíblicas.

Mesmo não sendo da Igreja Adventista, a Sra. Valao participou e convidou professores a fazerem o mesmo. Ela ficou impressionada ao aprender que a morte é como um sono, que Jesus vai voltar e que o Sábado é o dia do Senhor.

Algo surpreendente aconteceu. Um dia, o filho do rei passou pela casa da Sra. Valao e viu algo estranho: Uma estátua que costumava estar dentro de casa agora estava do lado de fora, no quintal!

– Porque mudou a sua estátua especial de lugar? – perguntou ele.

A Sra. Valao sorriu e respondeu:

– Estou a livrar-me dela porque amo Jesus. A Bíblia é bem clara: Não devemos adorar ídolos. Não quero entristecer Jesus.

Ela queria que a sua casa seguisse as regras de Deus, o que significava desfazer-se de coisas que não Lhe agradavam.

A Sra. Valao ficou contente ao encontrar uma Igreja que, como dizia o Pastor, “segue a Bíblia,

toda a Bíblia, e nada além da Bíblia”. Ela decidiu ser batizada e entregar o coração a Jesus.

Algumas pessoas, amigos e até mesmo familiares, não entenderam a sua escolha, o que dificultou as coisas. Mas a Sra. Valao não deixou de amá-los. Ela continuou a partilhar Jesus com todos aqueles que encontrava.

Hoje, a Sra. Valao ainda está a fazer brilhar a luz de Deus na Ilha Wallis. Os seus filhos também aceitaram Jesus, e ela continua a orar para que mais pessoas na Ilha Wallis venham a conhecê-lo.

As tuas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre terão um grande impacto na vida de pessoas como a Sra. Valao. Elas auxiliarão, entre outros projetos, na construção de um Centro de Influência em Wallis, que ajudará os Adventistas a fazerem amizade com as pessoas da Região da Missão da Nova Caledónia.

– Por Sapolina Valao

Informações Adicionais

- Mostrar a localização de Wallis num mapa.
- Dizer às crianças que Deus quer ser o primeiro na nossa vida e que algumas coisas podem ser “ídolos” quando passamos mais tempo com elas do que com Deus. “Não adore outros deuses; adore somente a mim [...]. Não se ajoelhe diante de ído-

los, nem os adore, pois eu, o SENHOR, sou o seu Deus e não tolero outros deuses” (Êxodo 20:3, 5, *NTLH*).

- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

2º Sábado
10 DE JANEIRO

FELIZ

Sra Terebo

A Sra. Terebo voltava do trabalho para casa quando ouviu uma linda música. As pessoas estavam a cantar louvores nos altifalantes da sua vizinhança. Enquanto ouvia, uma música sobre confiar em Jesus tocou o seu coração.

Ela queria saber de onde vinha a música, quem estava a cantar e porque estavam reunidos, mas estava com pressa.

A Sra. Terebo era uma mãe atarefada e tinha dois filhos. Tinha trabalhado como caixa e, agora, era gerente de uma loja de móveis. Todos os dias, ela passava pelos mesmos altifalantes, ouvia os louvores e alguém a pregar acerca da Bíblia. Mesmo assim, nunca tinha conseguido parar para ouvir por muito tempo.

Um dia, a Sra. Terebo descobriu que os louvores e as pregações vinham de uma reunião bíblica especial. A sua vizinha Meke queria que ela a acompanhasse às reuniões, mas a Sra. Terebo gentilmente respondeu:

– Não, obrigada! Estou muito ocupada.

Outra vizinha, Fiafia, convidou-a. Novamente a Sra. Terebo balançou a cabeça e respondeu:

– Não tenho tempo.

No entanto, a Sra. Terebo estava curiosa sobre o que acontecia nas reuniões. Então decidiu ir no fim de semana, quando teria mais tempo livre.

Quando ela chegou, o pregador e a sua família receberam-na com sorrisos calorosos. Todos foram muito simpáticos. Ela sentiu-se em casa.

Nas reuniões, a Sra. Terebo começou a entender melhor a Bíblia. Ela gostava muito de saber que Deus queria estar perto dela todos os dias por meio da adoração e que desejava ser o seu melhor Amigo.

Após seis meses de aprendizagem e de crescimento na sua fé, a Sra. Terebo tomou uma grande decisão: Ser batizada! E foi uma das cinco primeiras pessoas em Wallis a unir-se à Igreja Adventista.

Ela estava muito feliz, mas a sua jornada nem sempre foi fácil.

Alguns dos seus familiares não entendiam e ofendiam-na. A Sra. Terebo continuou a ser gentil e tentou explicar o que tinha aprendido com a Bíblia.

Algo ainda mais trágico aconteceu: A Sra. Terebo teve um acidente vascular cerebral e teve de deixar a Ilha para procurar ajuda médica na Nova Caledónia e, mais tarde, na Austrália. Foi um período assustador, mas ela continuou a confiar em Deus, a ler a Bíblia e a orar.

A Sra. Terebo nunca desistiu da sua fé. Dezasete anos depois, ela ainda é amiga de Deus e espera ansiosamente pelo dia em que Jesus voltará.

Ela também está animada com algo especial: Um novo Centro de Influência será construí-

do perto da sua casa! Ela espera que isso ajude mais pessoas em Wallis a aprenderem sobre Deus.

A Sra. Terebo agradece-te por ajudares a tornar este projeto possível por meio das tuas ofertas de gratidão!

As tuas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre terão um grande impacto na vida de pessoas como a Sra. Terebo. Elas serão importantes, entre outros projetos, para a construção de um Centro de Influência em Wallis, que ajudará os Adventistas a fazerem amizade com as pessoas que vivem na Região da Missão da Nova Caledónia.

– Por Louisa Terebo

Informações Adicionais

- Mostrar a localização de Wallis num mapa.
- Convidar as crianças a dizem o nome da sua música de adoração favorita. Lembrá-las de que cantar é uma forma de adorar Deus e pode encorajar as pessoas que estão por perto. “Animem uns aos outros com salmos, hinos e canções espirituais. Cantem, de todo o coração, hinos e salmos ao Senhor” (Efésios 5:19, *NTLH*).
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

3º Sábado
17 DE JANEIRO

TOCADA PELA BONDADADE



Sra Luvant

A Sra. Luvant sonhava em abrir uma loja de costura e, um dia, o seu sonho realizou-se! Ela achava que teria dinheiro e sucesso, mas aconteceu algo ainda melhor: Ela encontrou Jesus.

Ela e o marido são do Vietname. Eles vivem com a filha na Ilha de Nova Caledónia, no Sul do Oceano Pacífico.

A Sra. Luvant aprendera a costurar ainda adolescente no Vietname. Ela sabia que poderia transformar o seu talento num negócio lucrativo, mas teria de trabalhar duramente e aprender francês, a língua falada lá. A Sra. Luvant também acreditava que o seu sucesso estava relacionado com o facto de rezar a uma estátua que tinha em casa. Um dia, entrou na sua loja uma cliente chamada Edwige, uma senhora gentil que frequentava a igreja Adventista próxima. Conversando, ela perguntou:

– A senhora tem uma Bíblia?

Como não tinha, Edwige deu-lhe uma. As duas mulheres tornaram-se amigas. Edwige fazia compras na loja, e levava presentes, como limões ou toranjas, e a Sra. Luvant colocava-os sempre em frente à sua estátua como oferta de gratidão.

Cuidadosamente, Edwige explicou-lhe que aquela estátua era um ídolo e só Jesus deve ser adorado. A Sra. Luvant nunca tinha ouvido falar de Jesus. Tudo o que Edwige lhe ensinava sobre a Bíblia era novo.

Curiosa, a Sra. Luvant aceitou ir com a filha à igreja. Lá, Edwige pediu que orassem por elas. Isso fez com que a Sra. Luvant se sentisse acolhida.

Ela continuou a ir à igreja e juntou-se a um grupo de estudo da Bíblia. Quanto mais ela aprendia, mais queria saber sobre Jesus e o Seu amor.

Em pouco tempo, a Sra. Luvant entregou o coração a Jesus. Ela estava tão feliz que decidiu ser batizada! Antes do batismo, porém, retirou a grande estátua de sua casa. Queria adorar somente Jesus. Agora, a Sra. Luvant tinha um novo sonho: Abrir uma loja de costura onde pudesse partilhar o amor de Jesus. Ela orou e esperou. Depois de alguns meses, abriu uma loja no centro da cidade, onde a maioria dos lojistas eram Vietnamitas, como ela. A Sra. Luvant sabia que Deus tinha respondido à sua oração.

A nova loja era diferente da primeira. A Sra. Luvant expunha livros gratuitos sobre Jesus e marcadores de páginas com versos da Bíblia em francês e em vietnamita. Qualquer um que entrasse poderia levá-los para casa! A Sra. Luvant acredita que Deus lhe deu esta loja não para a enriquecer com dinheiro, mas para a enriquecer com fé, e para a ajudar a levar outras pessoas a Jesus. Muitos Vietnamitas vivem na Ilha, e a Sra. Luvant quer que cada um deles conheça o seu Amigo Jesus.

Quando alguém lhe perguntava o que ela mais queria fazer, ela respondia: – Quero tornar-

-me numa missionária para o povo vietnamita na Nova Caledónia.

A Sra. Luvant gosta muito de um verso bíblico que a faz lembrar-se da sua história. Está em Jeremias 1:5: “Antes do seu nascimento, quando você ainda estava na barriga da sua mãe, eu o escolhi e separei para que você fosse um profeta para as nações” (NTLH).

Um grande projeto missionário chamado *Christ for the South (Cristo para o Sul)* começará em breve na Nova Caledónia. A Sra. Luvant está ansiosa para fazer parte do projeto e ajudar mais pessoas a aprenderem sobre Deus.

As tuas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre terão um grande impacto na vida das pessoas na Nova Caledónia. Elas ajudarão, entre outros projetos, a construir um Centro de Influência em Wallis, que auxiliará os Adventistas a fazerem amizade com as pessoas que vivem na Região da Missão da Nova Caledónia.

– Por Héléne Luvant

Informações Adicionais

- Mostrar a localização da Nova Caledónia num mapa.
- Cerca de 2500 Vietnamitas moram na Nova Caledónia, o que representa menos de 1% da população.
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

4º Sábado
24 DE JANEIRO

NOVO MISSIONÁRIO

Sr. Joseph

O meu nome é Joseph e sou de uma pequena Ilha chamada Maskelyne, na Costa de Vanuatu, no Sul do Oceano Pacífico. Cresci cercado pelo mar azul cintilante e por árvores altas e verdes. Eu ia à escola como as outras crianças, mas não gostava. Tirava as piores notas da turma. O meu pai dizia:

– Termina apenas o sexto ano. Aprende a ler e a escrever o teu nome. Isso é o suficiente.

No sexto ano, durante uma prova, a minha professora suspirou:

– John, nunca vais mudar. Estás a desperdiçar o dinheiro dos teus pais. Não tens propósito.

Aquele momento abalou algo dentro de mim. Mas alguma coisa me dizia para não desistir.

Mais tarde, naquele ano, um colega brincou:

– John, quando reprovares nas provas da escola e ficares na Ilha, vou contratar-te para pescares para mim.

Eu sorri, mas sabia que não queria aquele tipo de vida. Queria algo mais.

Um dia, o meu irmão mais velho, que se tinha tornado Adventista do Sétimo Dia, mostrou-me um verso da Bíblia: “Lembre-se do dia de sábado, para o santificar” (Êxo. do 20:8). Este verso mudou algo em mim. Quando eu tinha 13 anos, um Pastor Adventista visitante realizou reuniões na nossa Ilha. As suas palavras tocaram o meu coração e decidi ser batizado. Antes do batismo, o Pastor orou:

– Senhor, por favor, usa este jovem ao Teu serviço.

Após a morte do meu pai, a vida ficou mais difícil, mas a igreja ajudou-me. Também comecei a servi-la, capinando o jardim e tocando o sino. Mais tarde, fui escolhido como líder da igreja.

Em 2001, tive de me mudar para outra região de Vanuatu. Entrei numa igreja Adventista e pas-

sei a fazer parte de um grupo de louvor. Partilhei a minha fé por meio da música. Eu não era bom a falar à frente das pessoas, mas, quando cantava, sentia que estava a falar de Jesus aos outros.

Um dia, voltei à minha Ilha. Um Pastor de lá convidou-me para o ajudar em algumas reuniões bíblicas. Eu cantava hinos todas as noites. Certa tarde, ele pediu-me que visitasse o túmulo de Norman Wiles, o missionário que trouxe a mensagem Adventista para a nossa Ilha.

De pé, ao lado do túmulo, orei: “Deus, eu também quero ser um missionário.” Eu realmente não sabia o que era um missionário, mas queria ajudar as pessoas a conhecerem Jesus.

Mais tarde, tive um sonho. Percebi que Deus queria que eu fosse para Torres, um grupo de Ilhas onde não havia Adventistas. Eu não tinha dinheiro e não conhecia ninguém lá, mas orei: “Deus, se queres que eu vá, por favor, abre um caminho...”

Deus respondeu! Passei sete anos em Torres, fazendo novos amigos e começando novas igrejas.

Anos depois, num concerto, vi a minha antiga professora. Ela veio até mim com lágrimas nos olhos, entregou-me uma melancia e disse:

– Peço desculpa pelas palavras que te disse!

Ela também se tinha tornado Adventista do Sétimo Dia!

Ainda sou líder de Igreja. Continuo a partilhar o amor de Deus e a iniciar novas igrejas. Talvez eu tenha fracassado na escola, mas Deus tinha um plano para mim.

“Só eu conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança”, anuncia o Senhor (Jeremias 29:11, *NTLH*).

Esta promessa é para mim. E é para ti também!

As tuas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre ajudarão a apoiar, entre outros, Projetos de Saúde Infantil nas Ilhas Salomão e Vanuatu, onde John mora. Obrigado pela tua generosa oferta de gratidão!

– Conforme John Joseph relatou a Maika Tuima

Informações Adicionais

- Mostrar Vanuatu num mapa.
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

5º Sábado
31 DE JANEIRO



Sr. Veah

EU IREI

O meu nome é Veah. Cresci em Paama, uma pequena Ilha de Vanuatu, no Sul do Oceano Pacífico. O mar brilha em tons de azul, e peixes coloridos nadam nos recifes de coral. Ainda que a Natureza seja encantadora, a vida na nossa Ilha não era fácil.

O meu pai ficava doente com frequência, e a minha mãe trabalhava muito para nos sustentar. Ela abria cocos, plantava taro e mandioca e levava a colheita à escola para pagar as nossas mensalidades. Às vezes, atrasava-se durante anos, mas nunca desistia. Estou grato porque ela deu tudo para que pudéssemos estudar.

Eu gostava de ler. Um dia, o meu irmão trouxe o livro *O Desejado de Todas as Nações*, de Ellen G. White, para casa. Ao ler, senti vontade de aprender ainda mais sobre Deus.

Mais tarde, mudei-me para uma cidade diferente, para estudar, e fiquei a viver com ou-

tra família. Foi quando comecei a fazer escolhas más. Mas, mesmo assim, ainda pensava em ir à igreja.

Numa sexta-feira à noite, estava com os meus amigos a fazer coisas que entristeciam Deus. No Sábado de manhã, arrependido, quis ir à igreja. Tomei banho, vesti-me e entrei na igreja Adventista do Sétimo Dia local. Sentei-me e fiquei em silêncio, feliz por ter ido. Um amigo da igreja perguntou-me: “Estás a passar tempo com Jesus?”

Esta pergunta levou-nos a uma longa conversa que durou até às 10 horas da noite! Ele convidou-me para algumas reuniões bíblicas, e fui a todas elas. Entreguei a vida a Jesus e fui batizado. Estava muito feliz!

Depois disso, o meu irmão e eu começámos a orar pela nossa mãe. Queríamos que ela também conhecesse Jesus. O meu irmão pediu que ela fosse connosco a algumas reuniões da igreja.

A minha mãe aceitou e gostou muito. Ela até se juntou ao grupo de estudos bíblicos dele.

A minha mãe não sabia ler, mas ouvia as histórias da Bíblia atentamente. Ela aprendeu sobre como Deus amava e cuidava do Seu povo. Estudávamos a Bíblia com ela todos os dias. Verificávamos se ela entendia tudo.

Certo dia, a mamã disse:

– Quero ser batizada.

Fiquei tão surpreendido que pedi que ela confirmasse:

– Tens a certeza?

– Sim – respondeu a minha mãe.

Chorámos de alegria!

Ligámos para o Pastor, e ele planeou um batismo especial para ela. Naquela manhã de Sábado, toda a nossa família foi à igreja assistir. A minha mãe entregou a vida a Deus, e aquele foi um dos dias mais felizes da nossa vida.

Pouco tempo depois, a saúde da minha mãe começou a piorar. A sua pressão arterial aumen-

tou, e ela começou a esquecer-se das coisas. Passámos a cuidar dela em casa.

A mamã ainda gosta muito de cantar e de orar. Ela ouve a Bíblia e lembra-se do amor de Deus. Ela ensinou-nos algo essencial: O que dizemos é importante, mas o que fazemos é ainda mais. O trabalho árduo e a força silenciosa da minha mãe eram como um sermão.

Tentamos viver como ela viveu, demonstrando amor por meio das nossas ações. Porque as ações realmente falam mais alto do que as palavras.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado do Primeiro Trimestre de 2013 ajudou a fornecer livros de Ellen G. White às Ilhas do Pacífico Sul. Agradecemos as tuas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre, que ajudarão a apoiar, entre outros, Projetos de Saúde Infantil nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

– Conforme Morris Veah contou a Maika Tuima

Informações Adicionais

- Mostrar Vanuatu num mapa.
- Incentivar as crianças a pedirem aos pais que lhes leiam *O Desejado de Todas as Nações*.
- Mandioca e taro são raízes vegetais com sabor a noz e ricas em amido. Crescem em áreas quentes e tropicais como Vanuatu.
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

6º Sábado
7 DE FEVEREIRO

DEUS CUIDA DOS DETALHES



Stacey

O meu nome é Stacey. Sou de Vanuatu, um país formado por muitas Ilhas no Sul do Oceano Pacífico. Quando eu era pequeno, morava em Beverly Hills. Não a famosa cidade dos Estados Unidos da América, mas um pequeno bairro no meu país. Cresci rodeado pela minha família, pelos meus amigos e pela minha Igreja.

Frequento o Ensino Secundário na Escola Adventista do Sétimo Dia de Epauto. A escola nem sempre é fácil, mas aprendi a confiar em Deus.

Desde criança vou à igreja todos os Sábados. A minha mãe ajudava nas classes das crianças e eu participava sempre na Escola Sabatina. Gostava de cantar, de ouvir histórias bíblicas e de sair com outros membros da igreja para visitar as pessoas. Orávamos com elas e partilhávamos mensagens de esperança. Eu sentia-me feliz em ajudar.

Com o tempo, comecei a entender mais sobre Deus. Vi como a minha mãe orava sempre antes de sairmos de casa, antes das refeições e antes de tomar decisões importantes. O seu exemplo ensinou-me a confiar em Deus. Agora, eu também oro, especialmente quando preciso de fazer uma escolha difícil.

Uma das maiores decisões da minha vida foi ser batizado, na sexta-feira 28 de outubro de 2022. Entreguei a minha vida a Deus porque Ele esteve sempre comigo.

A minha família não tinha muito dinheiro, e a minha mãe trabalhava duramente para cuidar de nós. Orávamos sempre juntos de manhã e à noite, e isso fortalecia-nos.

Também participei nos Clubes de Tições e Exploradores. Agora faço parte de um Clube para jovens. Estes Clubes ensinaram-me acerca do trabalho em equipa, do serviço e da fé em Deus.

No fim de 2024, aconteceu algo trágico: Um terremoto, no dia 17 de dezembro, danificou a nossa casa. A nossa pequena cozinha ficou destruída. Parecia que tudo aquilo de que precisávamos tinha desaparecido. Não sabíamos o que fazer.

Então, orámos. Pedimos a Deus, diariamente, que nos ajudasse.

Naquela mesma semana, a Igreja realizava reuniões especiais todas as noites. Numa dessas noites, antes de ir à igreja, espreitei para dentro do frigorífico. Tínhamos apenas quatro inhames. Cozinhei um e guardámos os restantes. Quando chegámos à igreja, uma mulher veio ter connosco com uma grande cabeça de repolho.

Dois dias depois, outra mulher deu-nos um saco de arroz. Pouco tempo depois, uma família da igreja surpreendeu-nos com um saco de compras cheio de coisas de que precisávamos, como açúcar, arroz, sabonete e sabão em pó. Outras pessoas trouxeram bananas e outros alimentos.

Sabes o que é incrível? Muitas das pessoas que nos ajudaram eram as crianças de que a minha mãe tinha cuidado enquanto os pais estavam a estudar. Um homem até nos deu dinheiro.

Tudo isto mostrou-me algo importante: Quando confiamos em Deus, Ele encontra maneiras de cuidar de nós, inclusive usando pessoas que não esperamos.

A minha fé cresceu muito durante este período. Aprendi que Deus nunca Se esquece dos Seus filhos. Ele encontra sempre um meio de ajudar quando mais precisamos d'Ele.

Agradeço-te por ouvires a minha história. Espero que te ajude a lembrares-te de que Deus está próximo. Não importa o que estejas a passar, Ele nunca Se esquecerá de ti!

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado do Primeiro Trimestre de 2013 ajudou a fornecer 15 mil Bíblias e guias de leitura para crianças nas Ilhas do Pacífico Sul. Assim, crianças como Stacey puderam aprender mais sobre Jesus. Agradecemos as tuas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre, que ajudarão a apoiar, entre outros, Projetos de Saúde Infantil nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

– Conforme Stacey Joel contou a Maika Tuima

Informações Adicionais

- Mostrar Vanuatu num mapa.
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.



Vilikesa e Neomai

7º Sábado
14 DE FEVEREIRO

DECISÃO ESPECIAL

Numa manhã ensolarada de Sábado, num vilarejo das Ilhas Fiji, dois irmãos estavam sentados em silêncio na igreja. Vilikesa tinha 15 anos e Neomai tinha 12.

– Gosto muito da história de David e Golias – sussurrou Neomai.

– E eu gosto da história em que Jesus acalma a tempestade – disse Vilikesa. – Isso faz-me sentir seguro.

Os irmãos nem sempre frequentaram uma igreja Adventista do Sétimo Dia. Antes, iam a outra igreja com a família. Mas, um dia, a tia (irmã da mãe) convidou-os para visitarem a sua igreja.

– Eu tinha 10 anos quando fui pela primeira vez – lembrou Vilikesa.

– Eu só fui com 11 anos – afirmou Neomai.

No início, era apenas uma novidade, mas depressa os irmãos perceberam que havia algo especial naquela Igreja.

– Gostei do louvor e da receção calorosa – disse Neomai. – Mas o que mais gostei foi das histórias da Escola Sabatina.

– Eu também – concordou Vilikesa. – Eu mal podia esperar pelo Sábado.

Embora ninguém mais da família os acompanhasse, eles iam à igreja fielmente.

– Éramos os únicos da nossa casa – disse Neomai. – Mas não nos sentíamos sozinhos. A igreja era como parte da família.

Com o tempo, os irmãos começaram a participar nos programas infantis, aprenderam histórias bíblicas, responderam a perguntas e fizeram amigos.

– Descobri o quanto Jesus nos ama – contou Vilikesa. – Foi quando decidi segui-l'O.

Um dia, após a Escola Sabatina, eles sentaram-se sob uma árvore.

– Achas que estamos prontos para o batismo? – perguntou Neomai.

– Acho que sim. Conhecemos Jesus, amamo-
-l’O e queremos segui-l’O.

Eles decidiram entregar a vida a Jesus. Mas faltava contar aos pais.

– Vamos orar primeiro – sugeriu Vilikesa.

Depois da oração, entraram em casa.

– Mamã, papá – disseram suavemente – decidimos ser batizados.

Os pais entreolharam-se e sorriram.

– Estamos felizes por vocês – respondeu o pai. – A escolha é vossa, e nós apoiamos.

Embora não fossem Adventistas, eles não os impediram nem tentaram convencê-los a mudarem de ideias.

O Sol nasceu brilhante no dia 2 de novembro de 2024. Era um dia especial. Vilikesa e Neomai estavam à beira da piscina, prontos para o batismo.

– Eu não tive medo – disse Neomai. – Senti paz.

– Não hesitei – completou Vilikesa. – Sabia que Jesus estava connosco.

Naquele dia, eles foram batizados e tornaram-se membros da Igreja Adventista do Sétimo

Dia. Vilikesa frequenta a Classe de Adolescentes da Escola Sabatina e Neomai está na Classe dos Juvenis.

– Aprendemos algo novo todos os Sábados – referiu Neomai.

– E contamos as histórias aos nossos pais em casa – explicou Vilikesa.

– Estamos a orar para que, um dia, a mamã e o papá venham connosco – contou Neomai.

Eles seguem com Jesus, com um grande sorriso e um coração esperançoso, um Sábado de cada vez.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado do Quarto Trimestre de 2009 ajudou a fornecer rolos de gravuras “Flip for Jesus” para as Escolas Sabatinas Infantis na União que inclui as Ilhas Fiji. Agradecemos as tuas generosas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre.

– *Conforme Vilikesa e Neomai contaram a Maika Tuima*

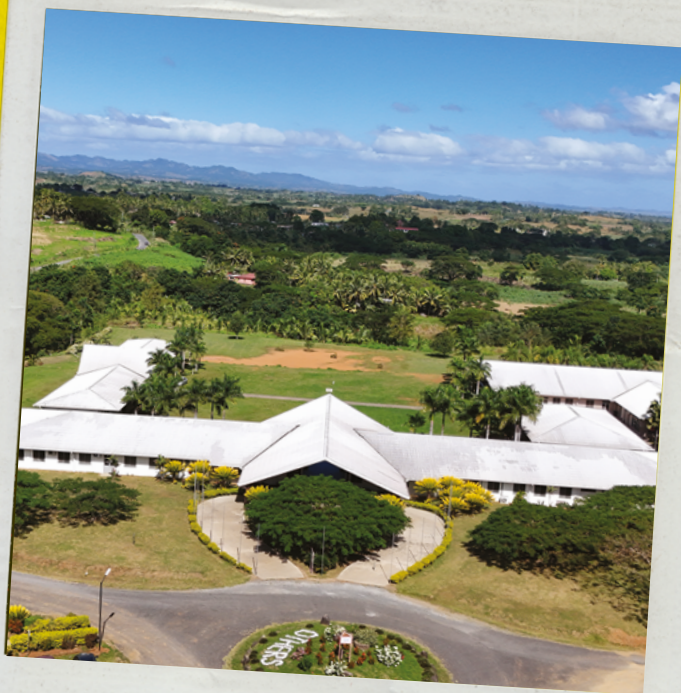
Informações Adicionais

- Mostrar as Ilhas Fiji num mapa.
- Desafiar as crianças a entregarem o coração a Jesus por meio do batismo. Dizer-lhes que, assim como Vilikesa e Neomai, elas podem tomar a decisão especial de seguir Jesus. Se alguma criança manifestar interesse no batismo, conversar com os pais sobre isso. Orar com as crianças e com

os seus pais e considerar que as crianças frequentem uma Classe Batismal ou Pré-Batismal, conforme apropriado.

- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

8º Sábado
21 DE FEVEREIRO



Fulton Adventist University College

FÉ QUE TRANSFORMA

A Universidade Adventista de Fulton ficava nas colinas verdes de Tailevu há mais de 70 anos. Os alunos atravessavam rios em pequenos barcos, subiam caminhos lamacentos e dormiam em velhos dormitórios de madeira. À noite, o vento fazia os edifícios rangerem! Mesmo assim, muitos continuavam a matricular-se para aprender a pensar em grande e para servir.

Num dia chuvoso, o Diretor reuniu os professores sob o telhado da igreja, onde caíam algumas gotas de água.

– Temos duas opções: Parar de crescer ou mudar-nos para um lugar melhor.

Mudar uma Universidade inteira parecia impossível! Onde encontrar um terreno, e recursos?

Naquela noite, a jovem professora Mere orou: “Senhor, se Tu queres que a Fulton se mude, por favor, mostra-nos.” Na manhã seguinte, veio a

resposta: A Universidade receberia a oferta mundial do Décimo Terceiro Sábado em 2009. Mere correu pelo *Campus*:

– Deus ouviu-nos!

Rapidamente encontraram um terreno com coqueiros e uma estrada pavimentada. Arquitetos planejaram salas de aula, biblioteca, laboratórios, refeitório e dormitórios.

Mas o dinheiro ainda era pouco. Mesmo assim, os construtores começaram.

– Misturamos cimento com oração – brincou um trabalhador.

A cozinheira Laisa poupou metade do salário para comprar garfos.

– Os alunos precisam de comer com dignidade.

No dia 12 de fevereiro de 2014, o novo *Campus* foi inaugurado sob o céu ensolarado. Alunos aplaudiram, sirenes tocaram e todos cantaram

“Grande é a Tua Fidelidade”. As aulas começaram com 450 alunos de várias Regiões.

Entre eles estava Sera, tímida e preocupada com as finanças.

– Vim com fé, mas sem dinheiro – disse. – Orei: “Se Tu me queres aqui, abre as portas...”

E Deus abriu. Uma igreja em Samoa ajudou, ela conseguiu trabalho na biblioteca e recebeu outro donativo surpresa que pagou todas as taxas. Ela chorou de alegria.

– Deus paga sempre pontualmente.

Na Fulton, Sera recebeu mais do que aulas. Os amigos levavam-na ao culto, os professores falavam de Deus. Após um estudo bíblico, olhando para as estrelas, ela exclamou:

– Jesus, acredito que Tu me amas!

Ela foi batizada numa piscina atrás da igreja, enquanto os colegas cantavam.

Hoje, a Fulton tem mais de mil alunos. Alguns caminham entre as flores do *Campus*, outros estudam em vilas distantes. Todos aprendem a servir.

Quando o Ciclone Harold atingiu as Fiji em 2020, a Universidade tornou-se num abrigo. Os alunos cozinham para famílias inteiras, organizaram suprimentos e oraram com pessoas assustadas. O chefe de uma aldeia declarou:

– A vossa Universidade é uma luz na nossa tempestade.

A história da Fulton foi escrita por muitos: A viúva no Peru que ofertou moedas, o carpinteiro sob o Sol, o professor que corrigiu provas até tarde, o aluno que confiou em Deus para pagar mensalidades.

Sera agora estuda para ser professora. Diante da biblioteca que costumava limpar, ela pensa nas crianças que ensinará um dia, e sorri.

– A Fulton mudou a minha vida. Quero ajudar a mudar a vida delas.

Agradeço aos amigos espalhados pelo mundo! As vossas orações e ofertas ajudaram a construir mais do que uma escola. Vocês construíram um lugar em que a fé é prática e cresce fortemente, onde os alunos aprendem a ajudar os outros e os jovens líderes descobrem que servir é a melhor coisa.

Agradecemos as tuas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre, que apoiarão, entre outros, Projetos de Saúde Infantil nas Ilhas Salomão e Vanuatu.

– Maika Tuima

Informações Adicionais

- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades re-

lacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

9º Sábado
28 DE FEVEREIRO

UM NOVO COMEÇO



Sr^a. Finau

Chamo-me Pasepa Finau. Tenho 37 anos, sou casada e tenho três filhos lindos. Fui criada num lar cristão. Os meus pais e os meus avós ensinaram-me a amar o Senhor.

Uma lição importante que a minha família me ensinou foi a de colocar Deus em primeiro lugar em tudo. Quer eu enfrentasse dificuldades ou alegrias, fui ensinada a louvar e a respeitar Deus. Este ensino simples permaneceu comigo ao longo dos anos e ajudou a moldar quem sou.

A minha vida começou a mudar quando conheci o homem que seria meu marido. Ele foi criado numa família Adventista do Sétimo Dia. No início, fazíamos coisas diferentes quando adorávamos Deus. Mas amávamo-nos e construimos uma vida feliz juntos. Estamos casados há 10 anos!

Em 2022, morávamos num bom bairro nas Fiji. Naquele ano, aconteceu algo especial. Fo-

ram realizadas reuniões sobre Jesus na nossa vizinhança. Elas duraram três semanas. As pessoas reuniam-se ao ar livre para ouvir mensagens da Bíblia, cantar e orar juntas todas as noites. A nossa família decidiu participar. Não perdemos nenhuma reunião. As histórias sobre o amor de Deus tocavam o meu coração. Aprendi muitas coisas sobre Deus e a Sua Palavra que eu não conhecia. O meu marido, sentado ao meu lado em silêncio, orava. Eu sabia que ele estava a pedir a Deus que me ajudasse a tomar a decisão de ser batizada.

Então começou a terceira semana. Quando o orador convidou as pessoas a entregarem a vida a Jesus, senti o Espírito Santo a sussurrar ao meu coração. Eu sabia o que tinha de fazer. Levantei-me e escolhi seguir Jesus por meio do batismo.

Nunca me arrependi dessa decisão.

Depois do meu batismo, quis fazer mais para

ajudar as pessoas da minha igreja a aproximarem-se de Jesus. Comecei a ajudar nas Classes das crianças. A nossa família mudou-se, em 2023, quando o meu marido foi chamado para trabalhar noutra Região. Continuo a ajudar nas Classes infantis na nossa nova igreja. Recebo crianças de toda a vizinhança, apresentando histórias bíblicas, músicas e lições simples sobre o amor de Deus.

Mais do que isso, dou-lhes algo que nunca tive na infância: O sentimento de fazer parte de uma família.

Não cresci com os meus pais. Sentia que algo estava a faltar. Talvez seja por isso que me preocupo tanto com as crianças com as quais trabalho. Quando elas entram na minha Classe, dou-lhes um abraço caloroso e trato-as como se fossem os meus próprios filhos. Quero que elas se sintam vistas, ouvidas e amadas, assim como Jesus me faz sentir.

Nem todos na minha família ficaram felizes por eu ter sido batizada. Alguns chegaram a di-

zer-me coisas feias. Isso magoou-me, mas não me assustou. Sempre que me sentia fraca, Deus ajudava-me a ser forte. Sempre que me sentia sozinha, lia a Bíblia e era lembrada de que Ele estava ao meu lado. Ele restaurou o meu coração partido.

Sentes-te fraco às vezes? Sentes-te sozinho? O teu coração dói? Nesse caso, quero que saibas disto: Deus vê-te; Ele ouve o teu clamor; Ele sabe o que estás a passar. Confia n'Ele e Ele ajudará-te-á. Assim como fez comigo.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado do Terceiro Trimestre de 2006 ajudou a construir um Centro nas Ilhas Fiji onde as pessoas puderam aprender mais sobre Jesus. A oferta de gratidão de cada Sábado deste Trimestre ajudará, entre outros projetos, a construir um Centro de Influência na Ilha Wallis, que permitirá aos Adventistas fazerem amizade com as pessoas da Região da Missão da Nova Caledónia.

– Conforme Pasepa Finau contou a Maika Tuima

Informações Adicionais

- **Mostras as Ilhas Fiji num mapa.**
- **Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.**
- **Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.**

10º Sábado
7 DE MARÇO



Dennis

RESGATADO PELO AMOR

Dennis era um adolescente que morava em Port Moresby, na Papua-Nova Guiné. Certa noite, ele chegou tarde a casa depois de passar algum tempo com os seus amigos na rua. A mãe estava à espera dele, preocupada e aborrecida.

Dennis não quis ouvir. “Quem és tu para me dizeres o que fazer?”, pensou. Ele estava com raiva. No seu íntimo, sentia-se triste e sozinho.

Quando Dennis tinha três anos, foi morar com os avós. A mãe amava-o, mas estava a ter dificuldades para cuidar dele. O pai de Dennis não dava a atenção e o apoio de que a família precisava. Como a mãe tinha outro bebé (a irmã de Dennis), tomou a triste decisão de deixar Dennis com os avós.

Os avós de Dennis eram Adventistas do Sétimo Dia. Eles eram gentis e amavam o neto, mas Dennis sentia falta da sua mãe e do seu pai.

Dennis passava muito tempo nas ruas quando tinha 11 anos. Experimentou álcool e drogas. Chegou a vender drogas. Ele achava que os seus novos amigos da rua o faziam sentir-se parte do Grupo. Alguns anos depois, a mãe voltou a entrar na vida de Dennis. Ela, o seu novo marido e a irmã mais nova de Dennis queriam ajudá-lo. A mãe dava-lhe comida, dinheiro e roupas. Mas Dennis não queria a sua ajuda. Ele ainda sentia raiva. A mãe não desistiu. Tentou de tudo, mas nada funcionou. Quanto mais ela tentava, mais Dennis ficava nervoso e mais discutia com ela.

– O que queres que faça? – perguntava a mãe.
– O que fiz de errado?

Dennis sentia-se ferido. “Abandonaste-me. Porque deveria ouvir-te?”, pensava.

Porém, Deus falou ao coração da mãe e fê-la entender que foi Ele Quem lhe deu aquele filho e que iria ajudá-la.

A mãe deixou de repreender Dennis, começou a orar por ele e a preparar as suas refeições favoritas. Quando Dennis ficava fora até tarde, a mãe esperava por ele e orava por ele. Quando ele voltava para casa, encontrava uma refeição saborosa e quentinha à sua espera.

Algo começou a mudar no coração de Dennis. Após muitas refeições e orações, ele começou a sentir-se amado. Aos 26 anos, voltou a adorar Deus e foi batizado.

Um ano depois, o tio de Dennis, um líder de Igreja, convidou-o para ajudar a liderar uma pequena igreja. Dennis trabalhou ali durante três anos. Um Pastor convidou-o para estudar na Escola Adventista de Formação para o Ministério, em Omaura. Lá, Dennis aprende maneiras de ensinar os habitantes a cultivarem alimentos e a prepararem refeições. Ele também está a aprender mais formas de partilhar Jesus com outras pessoas.

Dennis cresceu na cidade; portanto, a vida num vilarejo é nova para ele.

– Tive de aprender a cultivar e a cozinhar os meus alimentos – contou.

Dennis quer ajudar outras famílias a serem fortes e a terem esperança.

– Durante a minha infância numa família desestruturada, às vezes não tinha comida ou dinheiro suficiente para ir à escola – explicou. – Quero ajudar outras pessoas a terem lares felizes, tanto nesta vida quanto no Céu.

Por meio das ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre podes ajudar pessoas como Dennis. Estas ofertas especiais de gratidão ajudarão, entre outros projetos, os alunos da Escola Adventista de Formação para o Ministério, em Omaura, a aprenderem como servir Jesus e as outras pessoas na Papua-Nova Guiné. Agradecemos as tuas generosas ofertas de gratidão!

– Conforme Dennis Lului contou a Gracelyn Lloyd

Informações Adicionais

- Mostrar a Papua-Nova Guiné num mapa.
- Pedir às crianças que pensem em grupos nos quais se sintam incluídas. Incentivá-las a participarem num grupo como os Tições ou os Exploradores, um coro da igreja, um grupo de estudos bíblicos, ou um outro relacionado com a Igreja.
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

11º Sábado
14 DE MARÇO

UMA PERNA SÓ



Sam

Sam morava num bairro com muitos problemas: Roubos, drogas e brigas. Desde jovem, envolveu-se em álcool, drogas e vida de rua. Aos 15 anos, entrou para um *gang*, aprendendo a roubar e a vender o que conseguia. A sua família, especialmente a esposa, insistia para que fosse à igreja, mas ele dizia que aquilo não era para ele.

No dia 19 de maio de 1995, Sam foi baleado pela Polícia e perdeu uma perna. Isso fê-lo refletir: “E se eu tivesse morrido sem entregar o meu coração a Deus?” Mesmo desejando mudar, continuava preso a más companhias. Certa noite, bêbado na casa de um amigo, ouviu a música “Jesus, Take the Wheel”, e chorou. Saiu dali decidido a permitir que Deus mudasse a sua vida. Poucos dias depois, uma voz suave disse ao seu coração: “Vai à igreja amanhã.” No Sábado 25 de novembro de 2013, ele foi secretamente ao

culto. A sua esposa ficou feliz ao descobrir a sua decisão de seguir Jesus.

Sam foi batizado no dia 19 de abril de 2014 e tornou-se membro da Igreja Adventista. A sua vida mudou radicalmente: Deixou o *gang* e tornou-se missionário. Em 2024, ajudou a cuidar de uma nova igreja e, em 2025, passou a estudar na Escola Adventista de Formação para o Ministério, em Omaura.

Muitos antigos amigos estão mortos ou presos, mas Sam vive para Cristo. A sua transformação inspirou outros a entregarem-se a Jesus. Ele até foi chamado para ajudar na segurança do grande evento *PNG for Christ* [Papua-Nova Guiné para Cristo] na sua cidade.

Numa das reuniões, um pregador fez o apelo e um jovem de um *gang* declarou: “Não sei o que vocês vão fazer, mas eu vou aceitar Cristo.”

Os seus amigos responderam: “Nós vamos contigo!”

Todos se batizaram naquela noite. Na última reunião, o pastor Don Fehlberg conheceu Ronnie, que se tinha convertido. Apontando para Sam, disse:

– Eu estava com ele.

Os dois uniram-se para testemunhar, tornando-se numa dupla missionária poderosa.

– Ao olhar para trás – diz Sam –, sou muito grato pela minha família Adventista. Eles eram diferentes de todas as pessoas que eu conhecia. Viviam de acordo com a Bíblia, e eu respeitava-os mais do que a qualquer outra pessoa do meu antigo *gang*.

Mais do que isso, Sam é grato a Deus.

– Deus ensinou-me a melhor maneira de viver – contou. – Mesmo que eu ande com muletas e tenha apenas uma perna, sei que Deus ainda me ajuda.

E Deus está a ajudar Sam em grande estilo! Agora ele é um líder de Igreja e um missionário. Ele preparou 95 pessoas para o batismo durante as reuniões evangelísticas da *PNG for Christ*! Deus usa-o para mudar vidas, assim como Ele mudou a vida de Sam.

Sam falou com sinceridade:

– Se estiveres com dificuldades, não desistas. Quero que saibas que, por pior que seja a tua situação, Deus ainda te ama e importa-Se contigo.

Tu podes ajudar pessoas como Sam ao dares as tuas ofertas de gratidão cada Sábado deste Trimestre. As tuas ofertas de gratidão ajudarão, entre outros projetos, os alunos da Escola Adventista de Formação para o Ministério, em Omaura, a aprenderem como servir Jesus e as outras pessoas na Papua-Nova Guiné. Agradecemos as tuas generosas ofertas de gratidão!

Informações Adicionais

- Mostrar a Papua-Nova Guiné num mapa.
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.



Tiroa

12º Sábado
21 DE MARÇO

O FUGITIVO

Tiroa caminhava pela estrada de terra. Lágrimas escorriam pelo seu rosto. Algumas mulheres viram-no quando voltavam para a aldeia.

– É melhor ir rapidamente para casa – avisou uma mulher. – Vai escurecer em breve.

– Não! – respondeu com convicção. – Eu não vou voltar para lá. Eles vão bater-me.

A firme posição de defesa do menino surpreendeu as mulheres. Elas ficaram a saber que o seu nome era Tiroa e que ele tinha 10 anos. Ele tinha fugido dos seus tios, que moravam num vilarejo nas montanhas.

As mulheres não podiam simplesmente deixá-lo ali. Uma delas, chamada Enta, ofereceu-se para levar Tiroa para casa dela.

– Um pouco de comida e um banho farão com que te sintas melhor – disse ela, sorrindo para ele.

Tiroa sentiu que podia confiar nela e seguiu-a.

Enta preparou batatas, mandioca, bananas e mamão para o jantar. O menino comeu tudo; estava esfomeado. De seguida, lavou o rosto e adormeceu. Quando acordou, encontrou mais comida. O menino sorriu, com um tímido “obrigado”, para a sua nova amiga, Enta. Ele gostou dela!

Era sexta-feira e, naquela noite, a família reuniu-se para orar enquanto o Sol se punha. Tiroa observou os outros a ajoelharem-se no chão duro de madeira e a cruzarem as mãos. Ele fez o mesmo. Depois de comer abacaxi e bananas, o menino deitou-se e adormeceu novamente.

No Sábado de manhã, a família tomou o pequeno-almoço e vestiu-se para ir à igreja, mas Tiroa não quis ir. Enta percebeu que ele estava com medo e permitiu que ficasse em casa.

Durante a semana seguinte, a família reuniu-se para o culto todas as noites. Eles cantavam

um hino, ouviam uma história bíblica e oravam. No Sábado seguinte, Tiroa estava disposto a ir à igreja com Enta. Ele gostou da Escola Sabatina, de ouvir as histórias e de cantar as músicas. Tiroa começou a aprender alguns louvores no culto e acompanhava as crianças enquanto elas cantavam.

A família de Tiroa soube onde ele estava e foi vê-lo. Ele estava com medo de que o obrigassem a voltar para casa, mas Enta convenceu-os de que era melhor Tiroa morar com ela. Os tios concordaram em permitir que ele ficasse na aldeia.

Tiroa nunca foi à escola e não sabe ler nem escrever. Enta quer mandá-lo para uma escola.

Enquanto isso, há outras lições a aprender, como a confiança e a obediência.

Embora Tiroa tenha ouvido falar de Jesus antes de fugir, ele não sabia que Jesus o amava. Na verdade, ele não sabia o que era o amor até Enta e a sua família o acolherem. Agora, estão a ensinar-lhe que o amam e que Jesus também o ama.

As tuas ofertas de gratidão de cada Sábado deste Trimestre ajudarão a apoiar, entre outros, Projetos de Saúde Infantil em Vanuatu e nas Ilhas Salomão, onde Tiroa mora. Agradecemos as tuas generosas ofertas de gratidão!

– Por Charlotte Ishkanian

Informações Adicionais

- Mostrar as Ilhas Salomão num mapa.
- Esta história foi publicada originalmente no Boletim Missionário Infantil do Quarto Trimestre de 2022.
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.



Orlando e Nathaniel

13º Sábado
28 DE MARÇO

GRANDE RESGATE

Orlando é um menino da Austrália e é o irmão mais velho de Nathaniel. Eles gostam de brincar e de aprender juntos. Orlando gosta muito de aventuras, de histórias e de aprender sobre Deus.

Um dia, ele recebeu um convite especial: Ajudar num projeto chamado *The Rescue* [*O Resgate*], um programa divertido que mostra, por meio de animações e fantoches, uma grande batalha entre o bem e o mal. No centro da história está o Resgatador, que é Jesus.

Orlando foi escolhido para fazer a voz de Jono, um personagem de fantoche. Ele tinha de gravar em estúdio, repetir falas até acertar e até cantar músicas para o programa. Não foi fácil, mas Orlando não desistiu.

Algo muito especial aconteceu enquanto Orlando estava a trabalhar em *The Rescue*. Ele começou a aprender mais sobre Deus, não apenas

com a cabeça, mas no seu coração. Ao representar a história de Jono, Orlando também descobriu maneiras de enfrentar desafios na sua própria vida. Num episódio, Jono foi culpado por algo que não fez. Isso pareceu muito injusto! Em vez de gritar ou de ficar chateado, Jono conversou com o seu pai. O pai ouviu-o e ajudou-o a entender que algo assim já tinha acontecido antes com alguém na Bíblia chamado José. José também foi culpado injustamente, mas confiou em Deus ainda assim. Jono e o seu pai leram juntos a história de José e depois oraram, pedindo a Deus que os ajudasse a manterem a calma e a força.

Noutra ocasião, Jono estava a ser vítima de *bullying*. Alguém na escola estava a ser mau com ele. Isso fez com que Jono se sentisse triste e confuso. Mas Jono aprendeu que não tinha de lidar com isso sozinho. Ele podia ignorar o agressor, pedir ajuda a um adulto e, o mais im-

portante, falar com Deus sobre como estava a sentir-se.

Orlando disse que estas histórias ajudaram-no na vida real. Ele aprendeu que, quando algo corre mal, pode respirar fundo, conversar com alguém em quem confia e orar.

– Aprendi que, mesmo que as pessoas façam coisas erradas, Deus ainda as ama – explicou. – E Ele ainda me ama.

Quando as pessoas perguntavam a Orlando porque queria participar no *The Rescue*, ele sorria e respondia:

– Porque quero que outras crianças também conheçam Deus. Quero que elas saibam que Jesus as ama.

A mãe de Orlando disse que observou uma grande mudança nele. Ele estava mais confiante e mais paciente.

– Ele está a aprender a confiar em Deus. E está a começar a perceber que pode fazer grandes coisas, mesmo sendo uma criança.

Então, quantos anos precisas de ter para fazeres a diferença para Deus?

Basta perguntares a Orlando. Não precisas de ser adulto. Só precisas de estar disposto a dizer:

– Sim, Senhor! Eu quero ajudar.

The Rescue foi criado para ajudar crianças e famílias de todo o mundo a aprenderem sobre Jesus de uma forma interessante e divertida. E, graças a crianças como Orlando, a mensagem está a espalhar-se por todos os lugares.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado do Quarto Trimestre de 2022 ajudou a concretizar a série *The Rescue*. Agradecemos o teu contínuo apoio aos projetos das ofertas de gratidão trimestrais.

Informações Adicionais

- Mostrar a Austrália num mapa.
- Assistir a *The Rescue* em TheRescue.au e ouvir Orlando a dar voz ao personagem Jono.
- Fazer o *download* das fotos para esta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar factos e atividades relacionados com a Divisão Sul do Pacífico: bit.ly/spd-2026.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIOS

BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO
BOLETIM MISSIONÁRIO

1º Trimestre
2026

